

# SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO ESPECIAL  
DA LEI GERAL DE TELECOMUNICAÇÕES DA  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

EDUARDO LEVY

BRASÍLIA, 22 DE SETEMBRO DE 2015

  
Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia  
e de Serviço Móvel Celular e Pessoal



**em julho,  
alcançamos**

**281**

**milhões  
de celulares**

138 celulares para cada  
100 habitantes



# 221

## milhões

de acessos em  
banda larga, fixa e  
móvel



**500**

**mil**

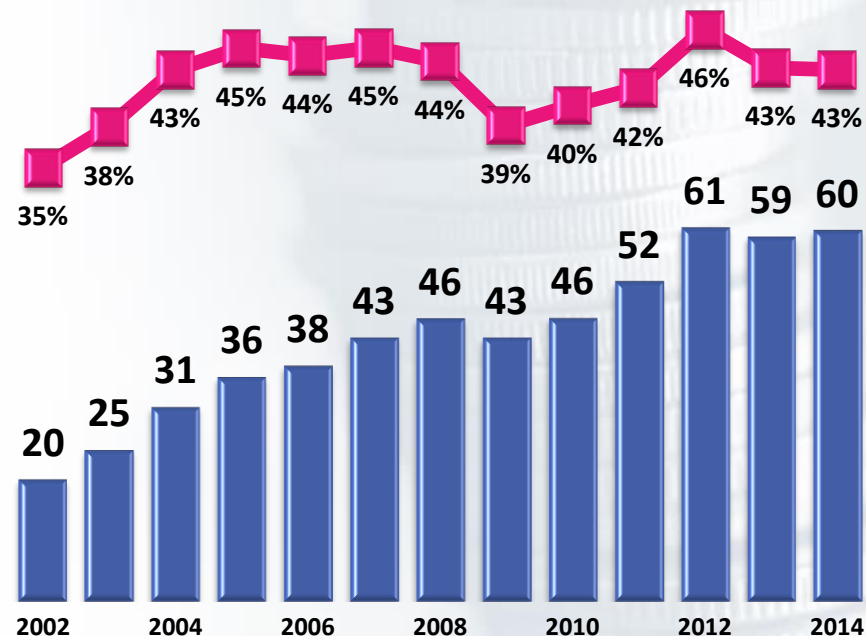
**empregos  
diretos gerados**



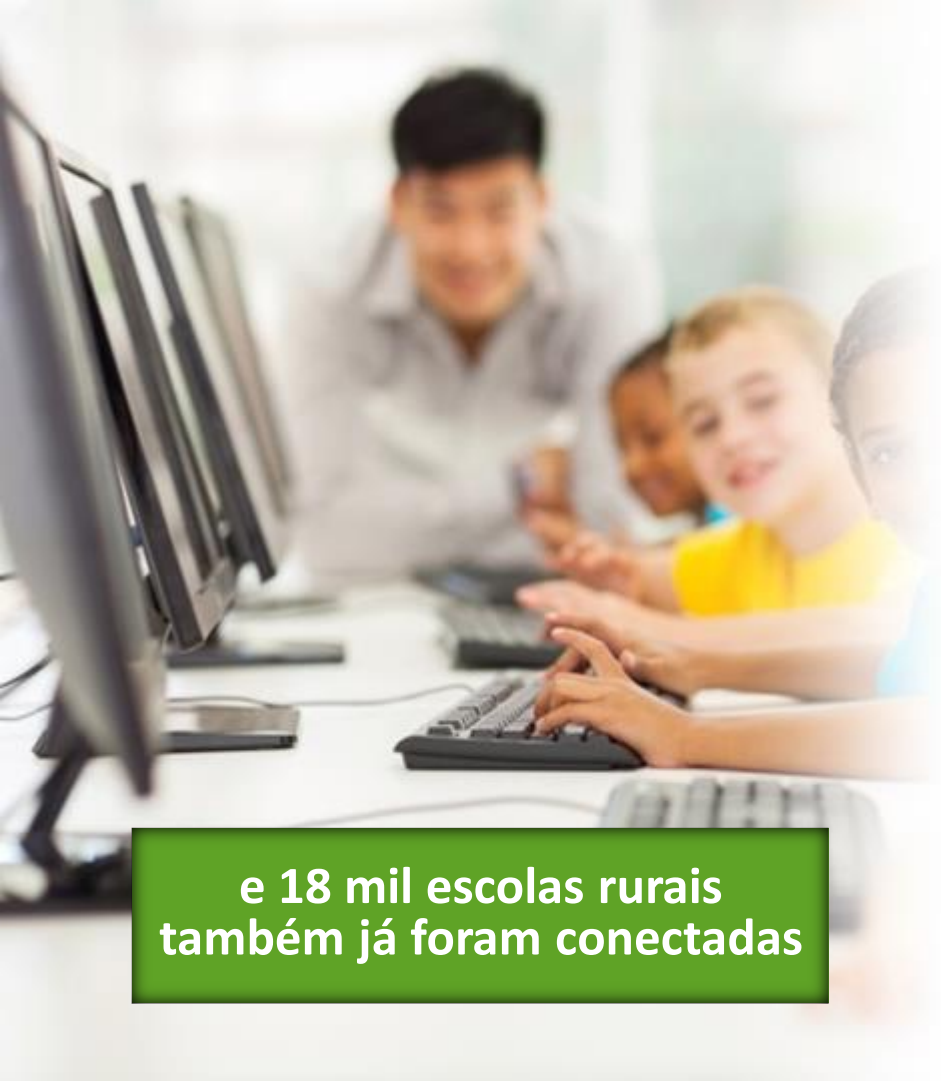
# R\$ 60

## bilhões de tributos recolhidos em 2014

Tributos e % sobre a Receita líquida  
R\$ bilhões



De 2002 a 2014 os tributos recolhidos cresceram 204% enquanto a receita líquida cresceu 148%



# 68 mil

escolas urbanas  
públicas

conectadas com

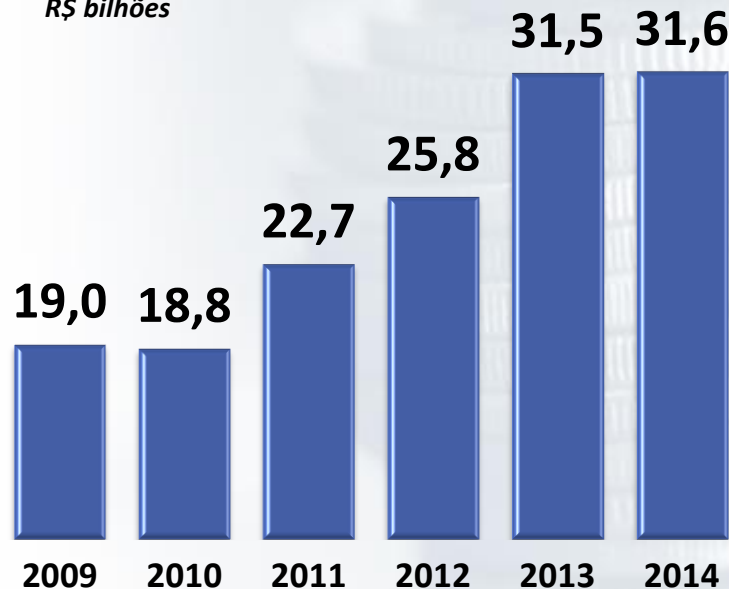
**banda larga**

**gratuita até 2025**

e 18 mil escolas rurais  
também já foram conectadas

**R\$ 32**  
**bilhões de**  
**investimentos**  
**em 2014**

**Investimentos\***  
*R\$ bilhões*



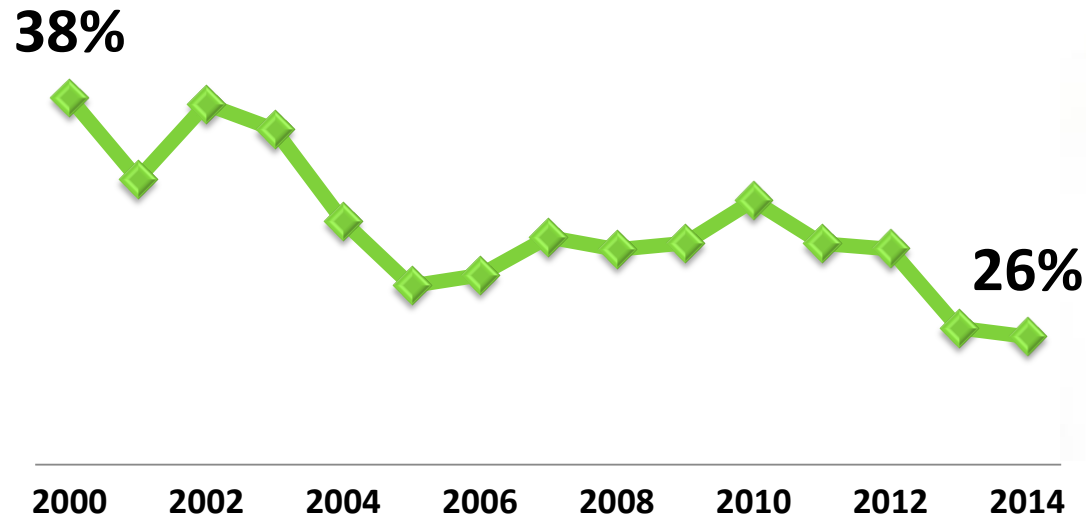
**Em 2014 os investimentos alcançaram 22% da receita líquida**

Fonte: Telebrasil.

\*não inclui o pagamento de licenças.

# Mesmo em um cenário com margens decrescentes

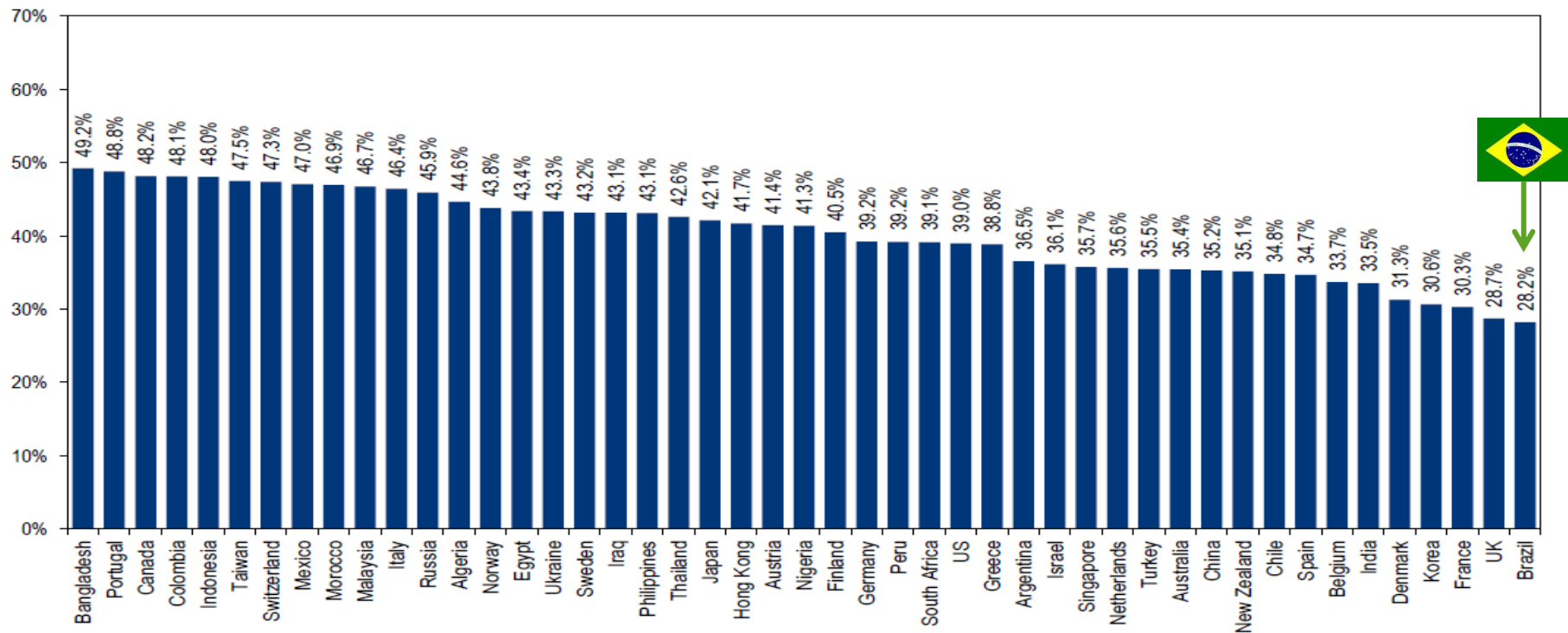
Margem EBITDA das operadoras de Telecom



EBITDA: lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização



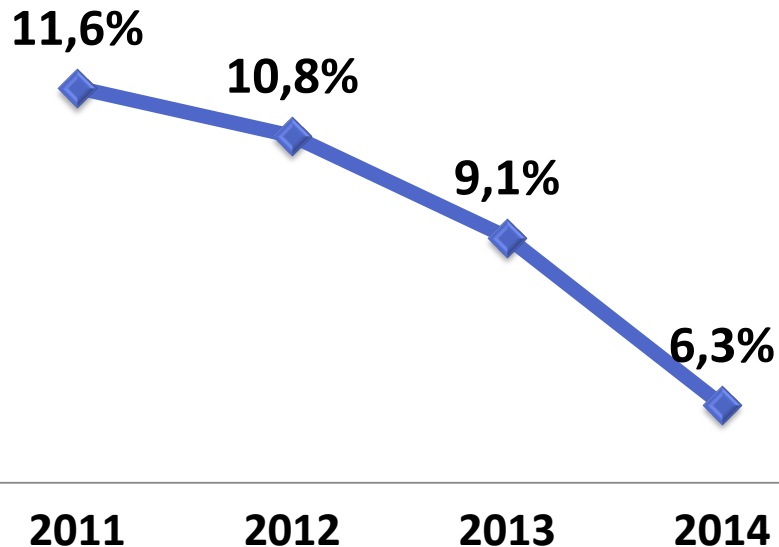
# O Brasil teve a menor margem EBITDA entre 47 países analisados pela Merrill Lynch\*



# O setor de telecomunicações no Brasil está perdendo a atratividade

**Bloomberg**

ROIC – Setor de Telecomunicações no Brasil

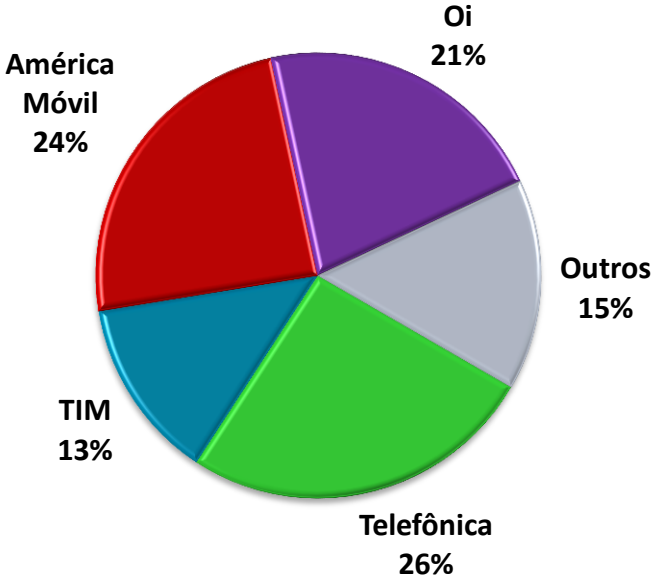


- O retorno sobre o capital investido (ROIC) é o principal parâmetro analisado para se defender e determinar um investimento
- Idealmente, deve apontar para um percentual de retorno superior ao custo de capital (Taxa Selic hoje em 13,75%), caso contrário, seria mais vantajoso aplicar o capital com baixo risco nesta taxa
- O ROIC médio do setor (empresas de capital aberto) caiu de 11,6% em 2011 para 6,3% em 2014
- **Isto significa que já é muito arriscado investir em Telecom no Brasil e para se estimular mais investimentos uma das principais alternativas é reduzir a carga fiscal (uma das maiores do mundo)**

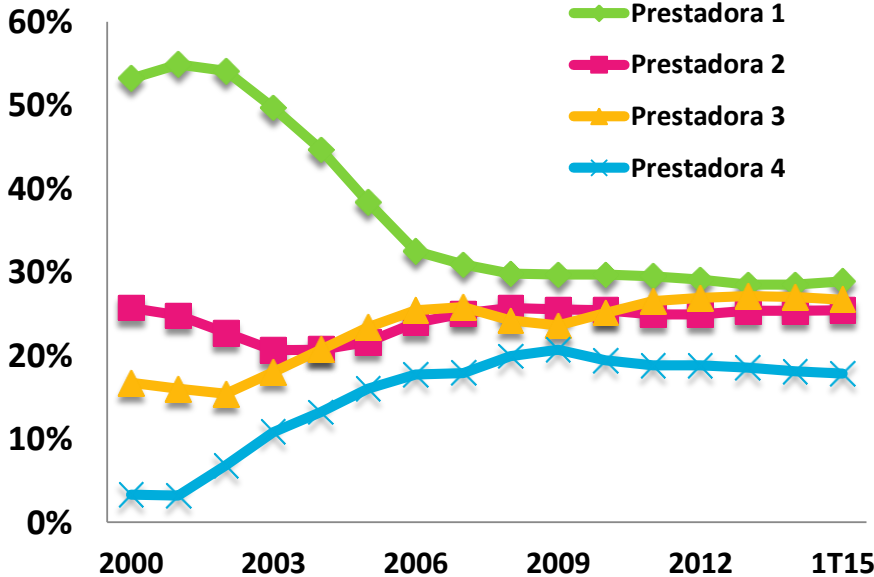
**O Setor gera R\$ 200 bi de receita e distribuí R\$ 4 bi de lucro**

# O mercado de telecom no Brasil é muito competitivo

Distribuição da receita bruta entre os grupos de telecom no Brasil

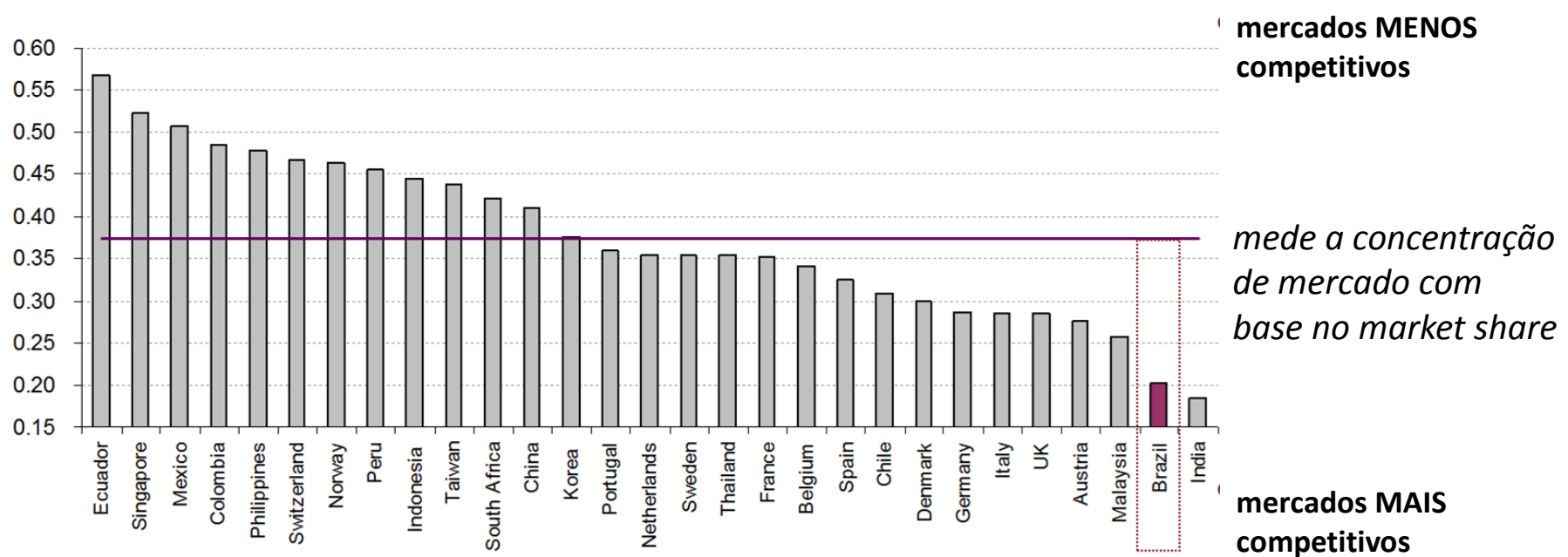


market share das prestadoras de telefonia móvel



Fonte: Teleco, 1T15

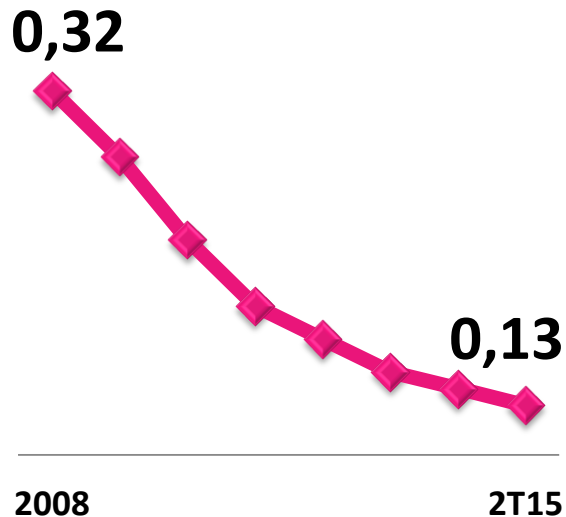
# Pelo Índice Herfindahl-Hirschman, a telefonia celular no Brasil é uma das mais competitivas do mundo



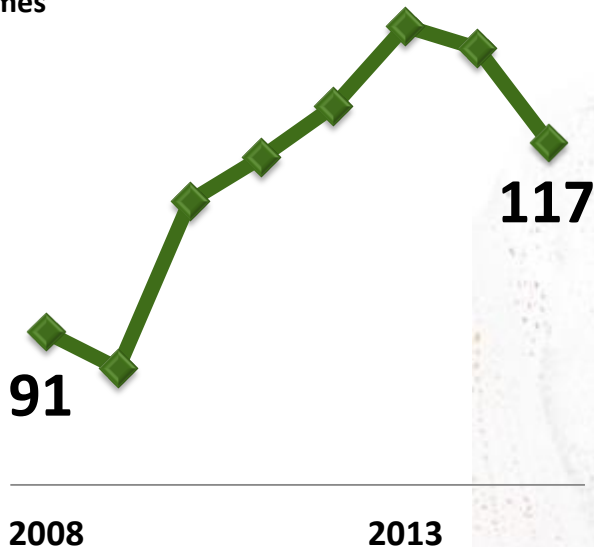
# A queda nos preços dos serviços é reflexo da forte competição

## O preço do minuto no celular caiu 60% desde 2008

preço médio do minuto do celular  
(em R\$, valores com impostos)

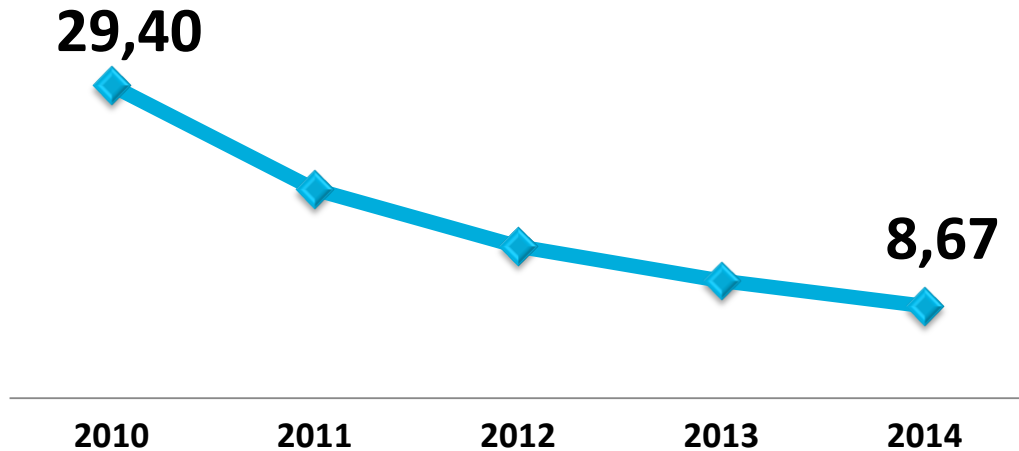


quantidade de minutos por usuário  
por mês



# O preço da Banda Larga Fixa também caiu: 70% nos últimos 5 anos

Valor médio mensal de 1Mbps em R\$



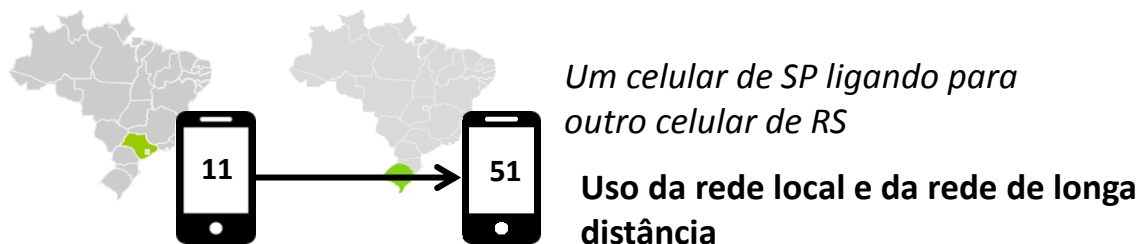
Fonte: Relatório Anual Anatel. Para o cálculo do valor médio mensal de 1 Mbps, a Agência considera o número de usuários por faixa de velocidade, a velocidade média oferecida pela empresa e a receita total da prestadora

# Como funciona o uso das redes quando o celular está em *roaming* nacional?



***E o que o cliente paga?***  
O cliente paga uma ligação de longa distância (está ligando de SP para RS) e um adicional de deslocamento por não estar na sua rede de origem

# Como funciona o uso das redes quando o celular está em sua área de origem?



**Os custos pelo o uso das redes precisam ser remunerados para viabilizar a manutenção dessas redes e garantir novos investimentos**



# Em jul/14 entrou em vigor o Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços Telecomunicações (RGC)

**Definido pela Anatel e com o objetivo regular e uniformizar os direitos e obrigações entre consumidores e as prestadoras**



# Implantação do RGC

- **114 artigos com 86 obrigações**
- **Implantações extremamente complexas, extensas e distribuídas em diversas fases**
- **Alterações significativas nos processos das empresas:** alterações em softwares, ferramentas de gestão e na forma de trabalhar
- **Treinamento de milhares de pessoas:** só nos call centers são mais de 220 mil atendentes
- **Altos investimentos:** estima-se que já foram gastos meio bilhão de reais
- **Prazos curtos diante do elevado nível de detalhamento das obrigações**



A discussão do  
PL 6.789/13 é uma  
oportunidade para  
criarmos incentivos para  
um setor, altamente  
regulado, que gera  
produtividade e  
competitividade  
para o País

The image shows the silhouettes of two children standing against a bright, golden sunset sky. One child is pointing towards the horizon, while the other stands beside them, looking in the same direction. The sky is filled with soft, glowing clouds, and the overall atmosphere is warm and contemplative.

**É inadmissível que novas regras penalizem o  
setor com o aumento dos custos**

Quais os principais  
desafios do setor  
de telecom no  
Brasil?



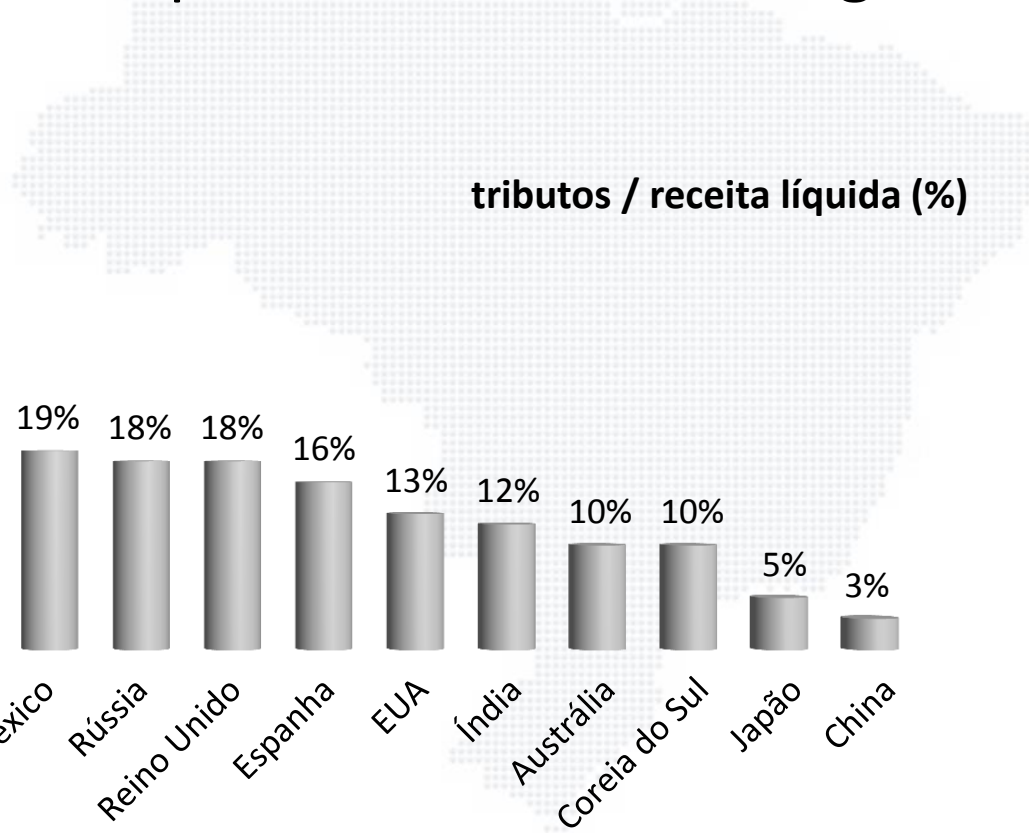
**alta carga  
tributária**  
*para cada R\$ 100  
de serviços são  
pagos R\$ 43 de  
tributos*



# Comparado com outros 17 países, Telecomunicações no Brasil tem a maior carga tributária, quase o dobro do 2º lugar



43%



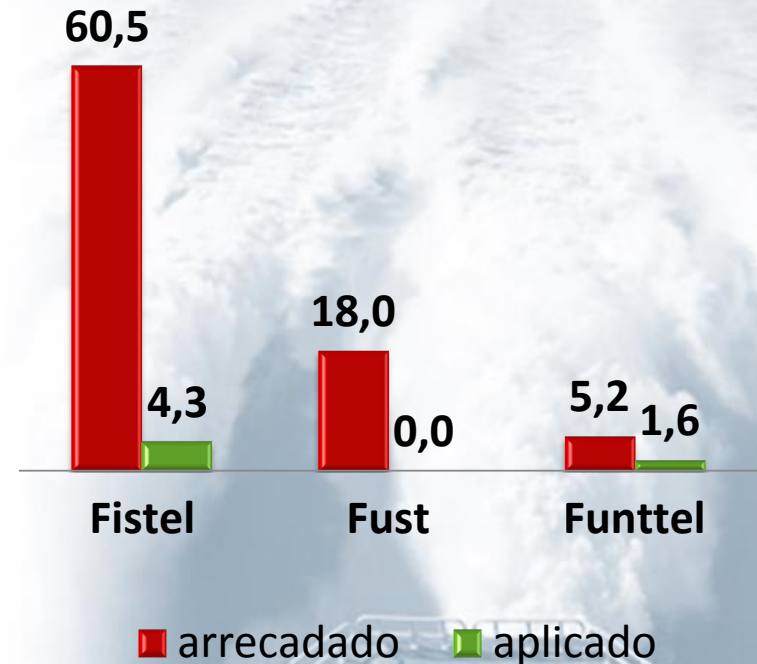
Fonte: Teleco, 2015. Estudo disponível em [http://www.teleco.com.br/precos\\_pais.asp](http://www.teleco.com.br/precos_pais.asp)

# utilização dos fundos setoriais

*dos R\$ 84 bilhões recolhidos  
aos fundos setoriais desde  
2001, apenas 7% foram  
aplicados*

## Arrecadação *versus* Aplicação

*R\$ bilhões, valores acumulados desde 2001*



Fistel – Lei nº 5.070/1966

Fust – Lei nº 9.998/2000

Funttel – Lei 10.052/2000

Fonte: Telebrasil. Fundos Setoriais: FUST, FISTEL e Funttel

# legislações restritivas

*mais de 300 leis  
municipais e estaduais  
restringem a implantação  
de infraestrutura de  
telecomunicações no País*

**A Lei Geral das Antenas aprovada esse ano  
foi um passo importante para agilizar a  
instalação de infraestrutura**





# uso das TICs

*com a infraestrutura disponível, o maior desafio agora é intensificar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação*

PROPOSTA  
DO SETOR



# E quais as principais demandas do setor do telecomunicações?

Lançada no último dia 31, a Carta de Brasília 2015 apresenta uma Agenda Pró-Desenvolvimento dividida em 4 eixos



# Agenda Pró-Desenvolvimento

## 1. AMBIENTE INSTITUCIONAL

- Justo, isonômico, com segurança jurídica
- Previsível e com menor interferência do Estado
- Com estímulos aos investimentos
- Utilização intensiva e extensiva de soluções completas com TICs
- Aderência plena das leis municipais à Lei Geral das Antenas



# Agenda Pró-Desenvolvimento

## 2. FOMENTO AOS INVESTIMENTOS E MASSIFICAÇÃO DO ACESSO À INTERNET

- Prorrogação do **REPUBL\*** até **2022**
- **Neutralidade tecnológica** e alavancas para **incentivar a demanda**
- Plano para **acesso à Internet** da **população de baixa renda**, com **isenção tributária**, redução de preço e **uso do FUST**
- Políticas Públicas que estimulem o **compartilhamento** das **infraestruturas** intra e interssetoriais
- **Leilões sem caráter arrecadatório**: ampliação da cobertura do serviço licitado levando-se sempre em conta o custo e benefício da obrigação exigida
- Regulamentação do **Marco Civil da Internet** que **mantenha a liberdade de modelos de negócio**



\*Regime Especial de Tributação para projetos de Banda Larga

# Agenda Pró-Desenvolvimento

## 3. PLANEJAMENTO, SIMPLIFICAÇÃO E ESTABILIDADE REGULATÓRIA

- **Agenda regulatória** para o biênio 2015/2016:
  - ênfase na **simplificação** e na **desregulamentação**
  - **redução** dos **custos** e **excessos** de **obrigações**, especialmente os das concessões
  - **reversibilidade** de **bens**
  - outorga de **licenças segmentadas** (por serviço/por faixa de frequência)
  - **revisão** imediata dos **indicadores de qualidade** para refletir as **reais necessidades** dos usuários
- Regulação que defina as **mesmas regras** para os **mesmos serviços** de telecomunicações: **simetria competitiva**
- **Aperfeiçoamento** dos **princípios, critérios e procedimentos** para a definição de **infrações** e as respectivas **cominações de multas**
- Celebração de **Termos de Ajustes de Conduta (TACs)**, visando à **conversão de multas em investimentos**, norteados pelos princípios de **proporcionalidade** e **razoabilidade**



# Agenda Pró-Desenvolvimento

## 4. CARGA TRIBUTÁRIA

- **Redução gradativa da carga tributária federal e estadual**, adequando-a à sua **essencialidade, singularidade e relevância**
- **Redução da carga tributária específica**, a partir da isenção e desoneração das taxas setoriais (FISTEL, FUST e FUNTTEL), visando o equilíbrio entre os valores arrecadados e os efetivamente aplicados
- **Redução imediata do FISTEL** para os serviços da espécie M2M, para **estimular o desenvolvimento da Internet das Coisas**, e para as estações de satélites
- **Rejeição de qualquer aumento** de carga tributária



O uso dos serviços de telecomunicações aquece a economia e a alta carga tributária é o maior limitador para a expansão da utilização



O Setor de  
Telecomunicações é  
uma infraestrutura que  
permeia todos os  
setores da economia,  
gerando produtividade  
e competitividade

**As Telecomunicações do Brasil são  
essenciais, estratégicas e estruturantes da  
economia moderna globalmente integrada**





Um debate amplo e aberto  
deve ser feito para que o  
projeto seja aperfeiçoado e  
crie as alavancas corretas  
para estimular o Setor de  
Telecomunicações a  
continuar investindo e  
incluindo digitalmente um  
número cada vez maior de  
brasileiros



# EDUARDO LEVY

levy@sinditelebrasil.org.br

